INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS

Ano 14 19 de setembro de 2007 Número 09

Elaboração: CPTEC/INPE Revisão Científica: Marcelo Seluchi

O PREDOMÍNIO DE UMA MASSA DE AR QUENTE E SECO SOBRE A MAIOR PARTE DO PAÍS TAMBÉM FOI DESTAQUE EM AGOSTO DE 2007

A presença de uma massa de ar quente e seco sobre os setores central e norte do Brasil, nos últimos três meses, confirmou a previsão de temperaturas acima da média histórica para o inverno de 2007. O cenário de inverno foi notado apenas na Região Sul, onde ocorreram temperaturas baixas, episódios de geada e neve em áreas isoladas.

SUMÁRIO

O mês de agosto ainda apresentou ocorrência de poucas chuvas na maior parte do Brasil, porém os valores observados estiveram próximos aos climatológicos no setor centro-norte das Regiões Sudeste e Centro-Oeste e no interior do Nordeste. Como conseqüência da intensa massa de ar quente e seco que atuou na maior parte do Brasil Central, registraram-se baixos valores de umidade relativa do ar e temperaturas máximas acima da média histórica, especialmente no interior da Região Centro-Oeste. De modo geral, os sistemas frontais atuaram no interior e litoral das Regiões Sul e Sudeste do Brasil e a atuação de três ciclones extratropicais causou ventos fortes em cidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A massa de ar frio que atuou na retaguarda do último sistema frontal causou temperaturas abaixo de 0°C e episódios de geada nas áreas serranas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Os campos oceânicos e atmosféricos evidenciaram a expansão da área de anomalias negativas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) adjacente à costa oeste da América do Sul e na faixa equatorial do Pacífico Leste. Esta configuração foi consistente com a fase ativa do fenômeno La Niña sobre a bacia do Pacífico Equatorial. Houve também a expansão da intensa atividade anticiclônica sobre o Pacífico Sudeste, estendendo-se sobre os setores central e sul da América do Sul. No escoamento em 200 hPa, notou-se a intensa atuação da corrente de jato subtropical sobre o nordeste da Argentina e Uruguai, consistente com a manutenção do escoamento anticiclônico anômalo sobre a maior parte do Brasil Central.

A previsão climática da precipitação, em termos de categorias, para o trimestre outubro, novembro e dezembro de 2007 é de chuvas abaixo da normal climatológica na maior parte do interior do Brasil. As chuvas podem ocorrer entre normal e ligeiramente abaixo da normal no oeste da Região Norte e na Região Sul. Chuvas ligeiramente acima da normal estão previstas apenas para o extremo norte da Região Norte. Na faixa litorânea da Região Nordeste, entre o Ceará e o nordeste da Bahia, a previsão é de normalidade. As temperaturas devem continuar variando de normal a acima da normal climatológica em quase todo o País.

1- SISTEMAS METEOROLÓGICOS E OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NO BRASIL EM AGOSTO DE 2007

Agosto é um mês típico de estiagem no interior do Brasil. Por esta razão, embora escassas, as chuvas ocorreram dentro do esperado do ponto de vista climatológico. Em vários dias, porém, a atuação de uma massa de ar quente e seco proporcionou valores de umidade relativa do ar inferiores a 20% em localidades das Regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste do Brasil. Em Palmas-TO, a umidade do ar atingiu 18% no dia 06. No dia 22, registrou-se apenas 13% de umidade relativa do ar no aeroporto de Cuiabá-MT, e, no dia 26, 12% em Jataí-GO. Nas Regiões Sul e Sudeste, destacaram-se as incursões de sistemas frontais e a configuração de ciclones extratropicais que proporcionaram rajadas de ventos superiores a 70 km/h em cidades da Região Sul, como as registradas em Cascavel-PR, Rio Grande-RS e Chapecó-SC nos dias 09, 20 e 24, respectivamente. No leste da Região Nordeste, o escoamento anticiclônico esteve mais intenso, sendo favorável à intensificação do efeito de brisa na costa e às chuvas acima da média entre os Estados da Paraíba e Sergipe. Neste sentido, destacaram-se os 79,6 mm de chuva registrados em João Pessoa-PB no dia 16.

2- AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM AGOSTO DE 2007 E TENDÊNCIA PARA O TRIMESTRE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO (OND)

Em agosto, detectaram-se cerca de 16.600 focos de queimadas no País, pelo satélite NOAA-15¹. Considerando a passagem deste mesmo satélite, este número aumentou 600% em comparação com julho/2007 e 100% em relação ao mesmo período de 2006, especialmente nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, destacando-se: 400% no Maranhão (1.100 focos), 200% em Tocantins (1.100 focos) e 115% no Mato Grosso (4.700 focos). Houve redução significativa em Rondônia (230 focos) e em São Paulo (300 focos). Detectaram-se 2.450 focos de queimadas (satélites NOAA-15 e 12) em diversas Unidades de Conservação, federal e estadual, e sem áreas vizinhas, especialmente no Tocantins, Maranhão e Bahia.

O trimestre OND é extremamente crítico em relação à ocorrência de queimadas nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste e no sul da Amazônia Legal. Ocorrências severas e riscos críticos de queimadas são esperados no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo e Minas Gerais, prolongando-se, inclusive, até o sul e leste do Pará, sul do Amazonas, Rondônia, Acre e Bolívia no final do trimestre. Período crítico inclusive no norte da Argentina, Bolívia e Paraguai (Pantanal).

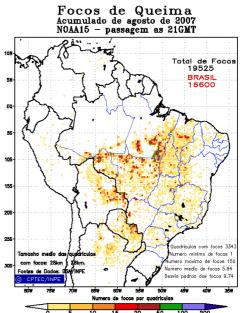


Figura 1 – Focos de queimadas detectados em agosto de 2007, pelo satélite NOAA-15.

3 - PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE OND/2007

A previsão de chuva e temperatura para outubro, novembro e dezembro de 2007 é apresentada na tabela e figura abaixo:

REGIÃO	PREVISÃO ³	OUT/NOV/DEZ - 2007
NORTE	Chuva: normal a ligeiramente acima da normal climatológica ² no extremo norte da Região. Nas demais áreas, a previsão é de chuvas variando de normal a abaixo da normal. Temperatura: acima da normal na maior parte da Região, com exceção do extremo norte onde a previsão é de normalidade.	35 40 25 40 35 35 40 30 30
NORDESTE	Chuva: abaixo da normal em praticamente toda a Região e normal na faixa litorânea entre o Ceará e o nordeste da Bahia. Temperatura: ligeiramente acima da normal.	25 40
CENTRO-OESTE	Chuva: abaixo da normal em toda a Região. Temperatura: acima da normal em toda a Região.	Distribuição de probabilidade (%) de ocorrência de chuvas em relação a média histórica Acima da média histórica
SUDESTE	Chuva: abaixo da normal em toda a Região. Temperatura: acima da normal em toda a Região.	Próximas à média histórica Abaixo da média histórica Figura 2 - Previsão probabilística (em
SUL	Chuva: normal a ligeiramente abaixo da normal climatológica. Temperatura: normal em toda a Região.	tercis) de consenso do total de chuvas no trimestre outubro, novembro e dezembro de 2007.

¹ Mais informações sobre o monitoramento de queimadas estão disponíveis no endereço http://paraguay.cptec.inpe.br/produto/queimadas/

² As análises climatológicas trimestrais de chuva e temperatura para o Brasil estão disponíveis no endereço http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml

³ ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute fur Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Centros Estaduais de Meteorologia.